
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

CODEVASF

**Elaboração de Estudos Ambientais visando atender as Condições
estabelecidas na Licença Prévia Nº 13/2006 do Projeto Hidroagrícola
Jequitaí**

RELATÓRIO TÉCNICO 3

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

CONSÓRCIO ENGECORPS ♦ FLORAM

929-CDF-PMA-RT-P016

Agosto / 2010

ÍNDICE

PÁG.

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	JUSTIFICATIVA.....	3
3.	OBJETIVOS.....	4
4.	PÚBLICO-ALVO	5
5.	METODOLOGIA	5
6.	AÇÕES, ATIVIDADES E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA.....	5
7.	CRONOGRAMA FÍSICO DE ATIVIDADES	13
8.	RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	13
9.	CUSTOS	14
10.	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	14
11.	RESPONSABILIDADE TÉCNICA E CONVÊNIOS	14

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Comunicação Socioambiental faz parte do Projeto Básico Ambiental (PBA) que visa atender às condicionantes estabelecidas na Licença Prévia Nº 13/2006 do Projeto Hidroagrícola Jequitaiá.

O Projeto está localizado no norte de Minas Gerais e abrange os municípios de Jequitaiá, Várzea de Palma, Claros dos Poções, Francisco Drumont, Engenheiro Navarro e Lagoa dos Patos.

O empreendimento prevê a irrigação de 35.000 ha e oferece condições para implantação de duas pequenas centrais hidroelétricas. Com esses recursos será possível a criação de um pólo agroindustrial em uma região geograficamente bem localizada, que oferece rodovia asfaltada, ferrovia adjacente ao rio São Francisco, com a possibilidade de aproveitamento hidroviário do curso d'água.

A região caracteriza-se por crescimento urbano acelerado e um recente processo de industrialização, tendo como base econômica a agropecuária e a indústria de transformação.

Com a implantação do Projeto Hidroagrícola Jequitaiá haverá um aumento na geração de emprego e renda e fortalecimento da dinâmica agroindustrial da região. Conseqüentemente, o Projeto será um gerador de divisas para os municípios.

Importante ressaltar que, embora a metodologia proposta para o presente Programa seja aplicável a todo o empreendimento (os dois aproveitamentos múltiplos e o perímetro de irrigação), o mesmo será executado em fases sucessivas, conforme programação a ser detalhada pela CODEVASF.

2. JUSTIFICATIVA

O Projeto Hidroagrícola Jequitaiá vem sendo concebido desde a década de 1970. Sua implantação está sendo esperada pela população com grande expectativa, em decorrência das mudanças previstas e dos benefícios esperados. Porém, embora haja um alto nível de aceitação do empreendimento por parte da comunidade, é importante realizar ações interativas e informativas para estabelecer entre o empreendedor e a sociedade uma relação clara, transparente e de acordo com as características e anseios da comunidade.

Desde a fase inicial de implantação até o pleno funcionamento do projeto, a região vai passar por um processo de transformação física, socioeconômica e cultural. Para minimizar os impactos causados por uma grande obra será necessário estabelecer canais oficiais de comunicação e interação com a população atingida, para informar sobre o andamento do projeto, esclarecer dúvidas e promover uma adequada interação entre o empreendedor, a comunidade e as instituições da região. Será necessário também estabelecer canais de comunicação com os trabalhadores das obras e com a comunidade em geral.

Inúmeras ações na região serão desenvolvidas em decorrência dos diferentes programas ambientais a serem executados e dos diferentes públicos. Faz-se necessário que haja uma coordenação dessas atividades por equipe especializada, melhorando a qualidade da divulgação do empreendimento e evitando os ruídos de comunicação com as comunidades afetadas, o que pode resultar na não assimilação de informações corretas e mesmo na rejeição ao empreendimento.

É fundamental a participação das populações afetadas na tomada de decisão sobre impactos aos quais estarão sujeitas. O Programa de Comunicação Socioambiental é, assim, um instrumento que irá garantir a equalização do nível de informações entre o empreendedor e a população local e a troca de informações e questionamento entre as partes envolvidas, o que assegurará a democratização do processo de implantação do empreendimento.

3. OBJETIVOS

O objetivo principal do Programa de Comunicação Socioambiental é implantar diretrizes e canais oficiais de divulgação das atividades do empreendimento, no contexto de um sistema interativo, visando ao nivelamento e à democratização das informações, possibilitando o envolvimento e a participação do público ao qual as ações se destinam.

Os objetivos específicos deste Programa de Comunicação Socioambiental são:

- ✓ Estabelecer e manter um canal de comunicação direto e confiável entre o empreendedor e a comunidade envolvida, atendendo aos seus anseios;
- ✓ Contribuir para a minimização das interferências da obra na rotina da comunidade afetada, orientando-a sobre procedimentos e medidas adotadas pela empresa na região durante as fases de implantação e operação do empreendimento;
- ✓ Facilitar a convivência com o contingente de mão-de-obra a ser agregado ao projeto nas suas diferentes fases;
- ✓ Assegurar que a comunidade envolvida tenha referências suficientes sobre o andamento de todas as etapas do empreendimento, seus impactos, e medidas mitigadoras e compensatórias a serem adotadas pelo empreendedor, sabendo com clareza a quem se dirigir para esclarecimentos, reclamações ou dúvidas, bem como sobre formas de acesso e utilização de benefícios resultantes das referidas medidas;
- ✓ Evitar ou reduzir a ansiedade provocada pela obra entre os segmentos sociais envolvidos;
- ✓ Otimizar os benefícios proporcionados pelo empreendimento, principalmente os relacionados à geração de emprego na região;
- ✓ Minimizar os impactos decorrentes do contato entre os trabalhadores da obra e a comunidade local.

4. PÚBLICO-ALVO

São públicos-alvo do programa: a população das áreas afetadas; os responsáveis pela implementação de vários outros programas ambientais; os trabalhadores da obra; as instituições locais e a comunidade em geral.

Para cada público serão trabalhadas linguagens e meios de comunicação diferenciados, considerando questões educacionais, socioeconômicas e culturais particulares.

5. METODOLOGIA

O Programa de Comunicação Socioambiental visa à criação de um canal de comunicação contínua e de fácil acesso entre o empreendedor e os diversos públicos-alvo identificados.

Para tanto, o programa, em seu desenvolvimento, terá como princípio a valorização e a busca da incorporação da sabedoria popular, bem como dos anseios desta população, no que se refere ao Projeto Hidroagrícola Jequitai. Outro princípio a ser adotado no desenvolvimento do programa será a busca contínua da promoção de equidade do nível de conhecimento entre os agentes atuantes no Projeto.

A partir desses dois princípios, serão estabelecidas as formas de relação entre os diferentes agentes sociais envolvidos e os instrumentos necessários para a melhor comunicação entre as partes, consubstanciados num Plano de Comunicação para o empreendimento, que norteará o desenvolvimento das ações do programa.

Neste sentido, todos os contatos entre as empresas e seus prepostos (empreiteiras e equipes contratadas) com a população, bem como todo o material acerca do projeto distribuído direta ou indiretamente à população afetada são entendidos como ações de comunicação social.

Com esta metodologia de trabalho espera-se facilitar o processo de integração da população às novas condições criadas pelo empreendimento, bem como o seu envolvimento na mitigação, compensação e/ou potencialização dos diferentes impactos causados pelo projeto.

Na implementação prática do programa, durante a próxima etapa do processo de licenciamento ambiental, deverão ser contempladas as atividades abaixo descritas.

6. AÇÕES, ATIVIDADES E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Comunicação Socioambiental compreenderá atividades dirigidas aos diversos públicos envolvidos direta e indiretamente nas ações referentes à fase de construção do empreendimento. Porém, serão priorizadas as ações voltadas para a comunidade diretamente afetada e os moradores da região.

As ações propostas neste programa são diversificadas, buscando abranger o maior número de possibilidades de comunicação e interação com o público.

a) Montagem de um Centro de Informações

A equipe responsável pelo Programa de Comunicação Socioambiental será incumbida de montar um Centro de Informações aberto ao público em geral, onde também funcionará o escritório da equipe responsável pela sua execução. Caberá, portanto, aos responsáveis por este programa, identificar as demandas da edificação necessária para abrigar o Centro, a disponibilidade de locais na AID do empreendimento e a demanda de equipamentos (microcomputadores, equipamentos audiovisuais, máquina fotográfica digital etc.).

O Centro de Informações representará um ponto de difusão de informação e esclarecimentos de dúvidas e abrigará principalmente as atividades relacionadas com a implementação dos programas de atendimento direto ao público, como o próprio Programa de Comunicação Socioambiental, o Programa de Educação Ambiental, o Programa de Capacitação da Comunidade dos Irrigantes e o Programa de Remanejamento da População Diretamente Atingida.

O Centro de Informações será uma base para toda comunicação com a população atingida e com os demais públicos-alvo. As formas de atendimento utilizadas serão: pessoal, por telefone, por e-mail ou carta e realização de eventos, tais como reuniões e palestras.

Para melhor atender ao público deverá ser criado um website do projeto com informações atualizadas sobre o empreendimento, bem como será disponibilizada uma linha 0800 para atendimento gratuito da população.

Sugere-se preliminarmente que o Centro tenha sala de reuniões, sala de atendimento ao público, sala de atendimento personalizado, sala de exposição, sala de gestão. Durante a implantação do programa, o layout do Centro poderá ser modificado, na medida das necessidades.

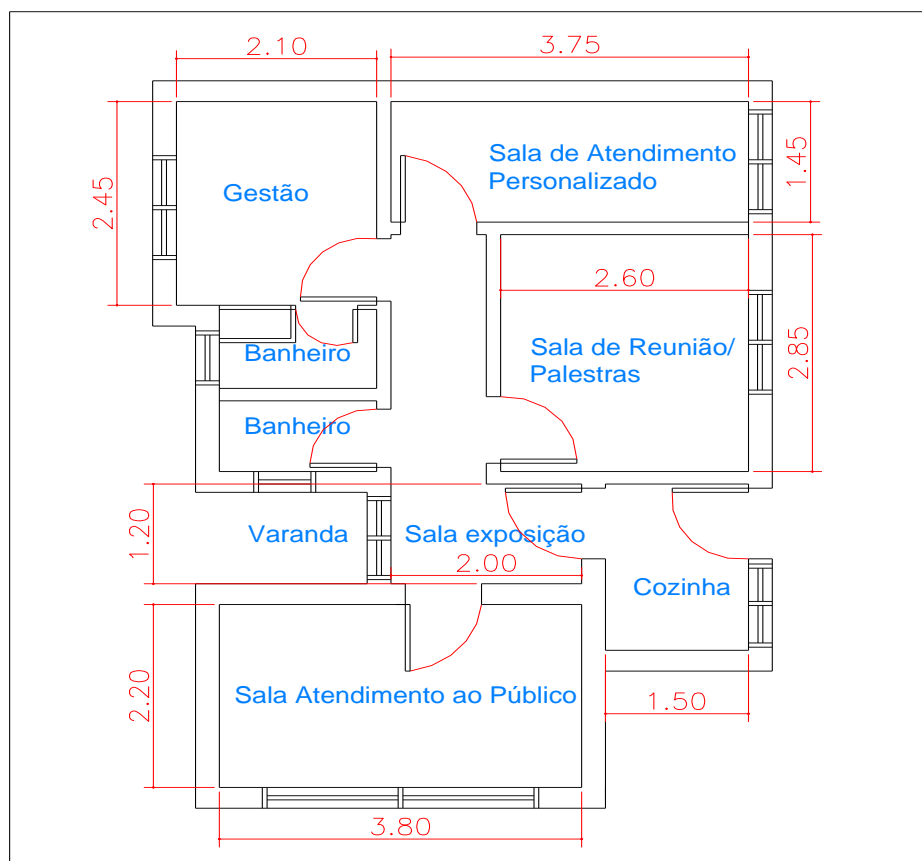
A figura a seguir apresenta uma sugestão para o layout do Centro de Informações proposto.

Os principais aspectos que deverão ser considerados quando da operacionalização do Centro estão expostos em continuação.

✓ Qualidade no atendimento

Os profissionais do Centro de Informações serão devidamente capacitados para melhor atender ao público, considerando o tratamento da informação, a qualidade do atendimento, a agilidade das respostas e o cumprimento de prazos. Serão orientados sobre as características de cada público e qual a forma mais eficiente para os respectivos atendimentos.

Os profissionais do Centro serão avaliados periodicamente para que se possam detectar os principais ruídos de comunicação entre o empreendedor e a comunidade, sempre buscando aprimorar a qualidade da comunicação.



Layout sugerido para o Centro de Informações do Projeto Jequitai

✓ Metas de atendimento

O Centro deverá estabelecer uma meta diária e mensal de atendimento. Deverá estabelecer também metas de realização de eventos e reuniões com a comunidade para esclarecer dúvidas e repassar as informações sobre o andamento das obras.

Entre as metas de qualidade no atendimento está a agilidade nas respostas às dúvidas, seja por carta, e-mail ou telefone, que serão respondidas em até 24 horas após o contato.

b) Integração de informações resultantes de outros programas ambientais

O Programa de Comunicação Socioambiental tem como premissa básica estabelecer ampla interface com os demais programas ambientais a serem executados em decorrência da implantação do empreendimento. Os programas irão orientar as ações de comunicação do empreendedor em diversos âmbitos:

- ✓ divulgação da mobilização de mão-de-obra de forma abrangente e detalhada, com o objetivo de evitar a formação de expectativas distorcidas sobre as oportunidades de trabalho existentes e atração de população em número e perfil inadequados para as contratações a serem realizadas. Utilizando-se, portanto, dos meios de comunicação de massa de alcance regional, é importante que se divulgue principalmente o número de vagas existentes, o nível de qualificação exigido e o período previsto de atividades;

- ✓ divulgação de ações que envolvam questões de segurança para a população residente, entre elas o transporte de equipamentos pesados, o desvio do rio, abertura de novas frentes de trabalho e outras consideradas pertinentes;
- ✓ divulgação de informações referentes a medidas de prevenção e controle de doenças;
- ✓ orientações quanto a mudanças na estrutura viária e outras medidas voltadas para a prevenção de acidentes devido ao aumento do trânsito de veículos e eventual sobrecarga das vias nos horários de pico. Serão confeccionadas e afixadas placas indicativas, educativas e de alerta nos locais que deverão sofrer maior sobrecarga de trânsito de veículos.

Destacam-se os seguintes planos e programas com os quais este programa manterá intercâmbio:

- ✓ *Programa de monitoramento limnológico e da qualidade da água*: apoio na divulgação dos resultados do monitoramento da qualidade da água;
- ✓ *Programa de interferência com direitos minerários*: divulgação dos resultados desse programa;
- ✓ *Programas de monitoramento dos solos, do lençol freático e da qualidade da água nas áreas agrícolas*: divulgação dos resultados e etapas desses programas;
- ✓ *Programa de supressão de vegetação e limpeza das áreas dos reservatório e áreas de obras*: divulgação das intervenções a serem realizadas, do cronograma de realização das intervenções, e dos benefícios e prejuízos causados por essas intervenções;
- ✓ *Programa de recuperação e melhoria da qualidade ambiental*: divulgação das ações e preparação de material de divulgação;
- ✓ *Programa de conservação da flora*: apoio à comunicação com os proprietários do entorno em atividades de fomento florestal e na realização de atividades de comunicação sobre a importância da recomposição florestal e manutenção das APPs junto à comunidade do entorno do empreendimento;
- ✓ *Programa de conservação da fauna*: divulgação do programa, elaboração de campanhas publicitárias e material de divulgação; apoio nas ações de esclarecimento e mobilização junto à comunidade;
- ✓ *Programa de monitoramento e manejo da ictiofauna*: divulgação à população do cronograma de execução das ações de resgate e realocação da ictiofauna e das ações de apoio ou de conservação das espécies, objetivando minimizar o impacto sobre a ictiofauna;
- ✓ *Programa de Educação Socioambiental*: apoio à produção do material gráfico desenvolvido pelo programa e aos eventos em que for necessária a comunicação social com prefeituras, meios de comunicação e população;

- ✓ *Programa de Saúde e Meio Ambiente*: divulgação das atividades desenvolvidas pelo plano e da localização e do horário de funcionamento do Posto de Atendimento Social;
- ✓ *Programa de Redimensionamento e Adequação da Infra-Estrutura Diretamente Afetada*: divulgação das intervenções a serem realizadas, do cronograma de realização das intervenções, e dos riscos inerentes a esta atividade, sobretudo a ocorrência de acidentes viários;
- ✓ *Programa de Capacitação da Comunidade dos Irrigantes*: apoio na divulgação das atividades desenvolvidas neste programa e mobilização para participação da comunidade nos cursos e eventos;
- ✓ *Programa de Remanejamento da População Diretamente Atingida*: divulgação das normas e critérios de remanejamento estabelecidos pelo programa, esclarecimento de dúvidas, produção de material informativo, divulgação na mídia e ações de mobilização em parceria com a gestão do programa;
- ✓ *Programa de Proteção do Patrimônio Cultural e Natural da Área de Influência*: apoio à divulgação dos resultados do programa como forma de popularização destas informações científicas, seja para a população em geral, seja para os meios de comunicação, por meio de divulgação de eventos, exposições, publicações e outras ações definidas no programa.

Serão utilizadas diversas ferramentas de comunicação para informar os variados públicos-alvo sobre os programas ambientais. Será criado um site com informações de todos os programas, cartilhas, informativos periódicos, exposições itinerantes para todos os municípios afetados, palestras e outros eventos.

Além dessas ações, o Centro de Informações será o ponto de referência e de apoio para comunicação dos dados desses programas e contará com informações atualizadas, inclusive com a possibilidade de uma exposição permanente sobre os programas ambientais que estarão em execução.

c) Manutenção de atividades conjuntas com outros projetos ambientais

O Programa de Comunicação Socioambiental tem como um dos princípios a interface com os demais programas ambientais. As atividades serão desenvolvidas conjuntamente. As estratégias a serem adotadas serão definidas no início do programa.

Será de responsabilidade do gestor de cada programa manter atualizado o Centro de Informações com dados sobre ações e eventos futuros para que esse conteúdo possa alimentar o website e outras ferramentas de comunicação. Para isso será criada uma intranet para que o gestor alimente o banco de dados periodicamente.

O Programa de Comunicação terá interface relevante com os programas que lidam diretamente com a comunidade, tais como o Programa de Remanejamento da População Diretamente Atingida, o Programa de Educação Socioambiental, o Programa de Saúde e Meio

Ambiente e o Programa de Capacitação da Comunidade de Irrigantes. Neste caso, as atividades conjuntas serão mais intensas, pois esses programas demandam interação permanente com a comunidade.

Todas as ações que constituem interfaces com esses programas serão planejadas em conjunto com seus respectivos gestores.

É fundamental, ainda, a participação do empreendedor ou de seus representantes em eventos culturais e festivos promovidos pelas comunidades. Essas manifestações são oportunidades para a divulgação de informações sobre os programas e o andamento das obras.

d) Montagem de um banco de dados do Projeto Jequitáí

Deverá ser prevista a montagem de um banco de dados atualizado do projeto, que contenha o descritivo das ações realizadas e o seu registro, utilizando-se de recursos audiovisuais.

O banco de dados tem por objetivo agilizar os processos de comunicação. Nele, estarão contidos os dados básicos sobre o projeto, ações e atividades decorrentes e recorrentes, focos de interesse, cronogramas, quantitativo e qualitativo das informações, preocupações, queixas e sugestões.

Comporá este banco de dados, também, um registro das informações inerentes ao empreendimento que forem veiculadas na mídia, conhecido como “clipping”.

Esse banco de dados será alimentado periodicamente por todos os demais programas, sendo que a atualização das informações será de responsabilidade dos respectivos gestores.

O cruzamento dessas informações contribuirá para o atendimento das demandas, identificará desvios, erros ou conflitos entre aos diferentes públicos-alvo. Sugere-se a implantação de um banco de dados relacional, em plataforma, como o Access for Windows ou similar.

A intranet é também uma ferramenta importante para a comunicação mais rápida entre os programas. Este instrumento é fundamental para a sinergia, interface e apoio aos demais programas. Por meio de login e senha, os responsáveis pelas equipes desses programas poderão inserir seus relatórios e informações, dentro de um formato padrão a ser preestabelecido.

e) Elaboração detalhada do Plano de Comunicação Socioambiental

A equipe responsável pela execução do Programa de Comunicação Socioambiental deverá elaborar o Plano de Comunicação, que conterà, no mínimo, um diagnóstico-síntese da região, os objetivos do plano, metas a serem alcançadas, caracterização dos públicos-alvo, os métodos de comunicação a serem utilizados e as estratégias para aplicação desses métodos, cronograma e parcerias.

O Plano deverá apresentar a identidade visual do empreendimento, que será usada nas ações deste programa e do empreendimento propriamente dito, e também nos demais programas ambientais a serem executados. Um exemplo de utilização da identidade visual são peças

como folhetos institucionais e cartazes, crachás e uniformes dos funcionários e prestadores de serviço na obra, apostilas dos programas em que houver atividades de qualificação, websites, entre outras formas de comunicação social.

O Plano de Comunicação será elaborado após o diagnóstico da região e da avaliação dos pontos fortes e pontos fracos em se tratando de comunicação. No diagnóstico serão coletadas informações sobre a mídia local e demais instituições que atuem na comunicação e mobilização da comunidade. Após o diagnóstico serão definidas as ações para cada público-alvo.

O Plano deverá conter as estratégias de comunicação e o cronograma das ações em todos os municípios e prever avaliações semestrais e anuais. Deverá conter também critérios de avaliação periódica sobre a eficácia do programa, assim como procedimentos e métodos para monitoramento de suas ações.

f) Treinamento e capacitação de profissionais incumbidos de realizar a comunicação social

O Plano de Comunicação definirá quais são os profissionais responsáveis pela realização da comunicação social do empreendimento e as atribuições de cada profissional envolvido. Visto que parte significativa desses profissionais não será especialista da área de comunicação, sobretudo aqueles que atuam nos demais programas, faz-se necessária a realização de um treinamento para capacitá-los ao exercício de tais atividades.

Um dos objetivos do treinamento e capacitação dos profissionais envolvidos na comunicação é melhorar a qualidade do atendimento da comunidade por meio de diretrizes que serão definidas no Plano de Comunicação.

Os principais temas a serem desenvolvidos durante o treinamento são: Comunicação e Mobilização Social; Empreendimento e os Programas Ambientais; Qualidade no Atendimento; Planejamento; Realização de Eventos; Redação; Como Falar em Público, entre outros.

Será necessária a criação de material de apoio para os profissionais que irão atuar na comunicação, como apostilas, cartilhas de procedimento entre outros.

Os treinamentos serão periódicos e adaptados às necessidades e objetivos do programa.

g) Identificação e caracterização de públicos-alvos específicos

O público-alvo do Programa de Comunicação Socioambiental contempla, basicamente, a população das áreas afetadas, os responsáveis pelos demais programas, os trabalhadores da obra, as instituições locais e a comunidade em geral. Para melhor conhecer o público-alvo será feito um diagnóstico levando em conta características educacionais, socioeconômicas e culturais de cada um dos segmentos considerados.

A equipe responsável pelo Programa de Comunicação Socioambiental deverá realizar também uma ação de identificação dos atores sociais atuantes na AID e o seu registro. Nesta ação deverá ser realizado um cadastramento das entidades/lideranças locais, contendo: nome da

entidade e do seu representante legal (quando cabível), nome do contato, dados de endereço e de comunicação (telefone, endereço eletrônico etc.), área de atuação da instituição/liderança, interesses ou áreas de potenciais parcerias com o empreendimento e histórico dos contatos estabelecidos.

Cada município tem as suas características que deverão ser identificadas para melhor potencializar o uso dos meios de comunicação. Alguns aspectos deverão ser identificados, tais como o nível de escolaridade da comunidade, as principais atividades culturais do município e os meios de comunicação utilizados pela comunidade.

h) Realização de contatos com a mídia de alcance local e regional e produção de material de comunicação individual

Para atingir os objetivos do programa é necessário que as informações sobre o empreendimento tenham o maior alcance possível. Neste sentido, é necessário um levantamento dos veículos da mídia, tais como jornais, websites, rádios AM/FM e emissoras de televisão que possuam atuação em âmbito local, regional e nacional. Deverá ser feito um mailing list (lista de contatos) dos veículos de comunicação locais, regionais e nacionais.

Deve ser elaborado também um Plano de Mídia para divulgação do empreendimento por meio da propaganda, contendo:

- ✓ *Press-kit para a mídia:* de acordo com o veículo de comunicação (jornal, televisão, rádio, revista, internet) será produzido material de divulgação e informação adequado a cada público-alvo;
- ✓ *Rádio:* Elaborar produtos específicos para rádios, carros de som e alto-falante;
- ✓ *Vídeo:* Elaborar vídeo Institucional sobre o projeto e os programas ambientais, para ser exibido em locais públicos e nos eventos promovidos pelo empreendedor;
- ✓ *Assessoria de imprensa:* É de responsabilidade do programa coordenar os trabalhos de assessoria de imprensa, tais como elaboração de releases, notas de esclarecimento, acompanhamento e orientação dos profissionais requisitados pelos veículos como fonte de informação, entre outros;
- ✓ *Impresso:* Além das ações de comunicação com a mídia de grande alcance, caberá ainda nesta atividade, a produção de material para distribuição e consulta individual, tais como folders, informativos, etc:
 - ✧ Folheto institucional contendo informações sobre o projeto, as principais fases e características.
 - ✧ Folhetos específicos informando as características, impactos e benefícios, cuidados ambientais a serem adotados e Programas Ambientais propostos, além de banners, convites e cartazes.

i) Integração do Programa de Comunicação Socioambiental na estrutura de relações públicas da empresa empreendedora

Após o início da operação do empreendimento o Programa de Comunicação Socioambiental deverá ser incorporado à estrutura funcional da CODEVASF.

Caso se opte por manter os serviços de comunicação socioambiental deste empreendimento à parte da sua estrutura organizacional, poderá ser contratada uma empresa de relações públicas que ficaria responsável por gerir a continuidade das ações desenvolvidas pelo Programa de Comunicação Socioambiental.

7. CRONOGRAMA FÍSICO DE ATIVIDADES

Conforme exposto nos itens precedentes, as ações de comunicação coordenadas pelo Programa de Comunicação Socioambiental iniciar-se-ão antes da implantação do empreendimento, em complementação às ações já desenvolvidas atualmente.

O término dessas ações ocorrerá após o início da operação do empreendimento, quando tais ações serão incorporadas à estrutura de comunicação social da CODEVASF.

O cronograma físico de atividades deste programa está apresentado no 929-CDF-PMA-RT-P062 - Plano de Ação Ambiental – ANEXO I.

8. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Para compor a equipe técnica necessária para execução do programa, prevê-se a contratação de profissionais de assessoria de imprensa, relações públicas, publicidade e mobilização social:

- ✓ 1 Profissional de comunicação sênior
- ✓ 1 Profissional de comunicação júnior
- ✓ 2 Atendentes de nível técnico (permanente no Centro de Informação)
- ✓ 2 Agentes de comunicação e mobilização
- ✓ 1 Estagiário
- ✓ 1 Técnico de informática

Consultores especializados:

Haverá ainda uma equipe de apoio formada por profissionais consultores, que atuarão em atividades específicas do programa. Entre estes profissionais destacam-se os profissionais de vídeo que realizarão as filmagens e a montagem de um vídeo institucional do empreendimento e de um vídeo de apresentação dos programas ambientais em implantação ou já concluídos.

Será necessária a contratação de profissionais para montagem das exposições itinerantes. Também haverá uma equipe de apoio à elaboração do projeto gráfico dos documentos a serem distribuídos pelo empreendimento e pelas equipes de execução dos programas ambientais. Fica facultada, ainda, aos responsáveis pelo programa a contratação de uma equipe de assessoria de imprensa responsável pela comunicação com os órgãos de imprensa e a montagem do acervo de reportagens veiculadas nas diferentes mídias, com referência ao empreendimento.

9. CUSTOS

O custo de implantação deste programa está apresentado no 929-CDF-PMA-RT-P062 - Plano de Ação Ambiental – ANEXO II.

10. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

✓ Relatório semestral

O Programa de Comunicação Socioambiental emitirá relatórios semestrais de monitoramento. Tais relatórios deverão conter a análise dos dados de atendimento do programa, o descritivo das ações realizadas e a avaliação dos resultados obtidos, um inventário fotográfico das atividades e o registro das notícias veiculadas na mídia (clipping). No final de cada ano será elaborado um relatório anual, que será a base para o planejamento das ações do ano seguinte.

✓ Pesquisa de opinião

Além dos relatórios será feita uma pesquisa de opinião anual para medir a eficácia das ações do Programa de Comunicação Socioambiental, e o nível de aceitação da comunidade das mudanças ocorridas durante a implantação das obras.

✓ Relatório final

Ao final do programa será elaborado o Relatório Final baseado nos mesmos parâmetros apresentados no relatório semestral de monitoramento e no resultado das pesquisas de opinião. Apesar de utilizar os mesmos parâmetros, o relatório final poderá ser apresentado em formato diferente dos demais.

11. RESPONSABILIDADE TÉCNICA E CONVÊNIOS

A coordenação e execução deste programa são de responsabilidade do empreendedor que, para tanto, deverá contratar equipe técnica compatível com as exigências do programa.